

Com chuva, soja é semeada

HÉLVIO ROMERO/AE - 27/10/2004



SOJA BROTANDO – Com chegada das chuvas, Estados aceleram o plantio. Mato Grosso já cultivou 28% da área prevista

Plantio estava atrasado em todas as regiões produtoras por causa da estiagem. Agora, 14% da safra já foi cultivada

Ana Conceição

O retorno das chuvas na segunda metade do mês permitiu que os produtores de quase todo o País acelerassem o plantio 2007/2008 de soja. Conforme levantamento semanal da consultoria Céleres, 14% das lavouras foram semeadas, ante 4% na segunda-feira passada.

O índice é menor que os 20% da mesma data em 2006, mas está acima da média das cinco safras anteriores, de 10%. A Céleres estima plantio de 22,51 milhões de hectares e produção de 63,06 milhões de toneladas. Em Mato Grosso, maior produtor e

onde o plantio começa primeiro, 28% da safra foi semeada, ante 9% na semana anterior e 35% em 2006. No Paraná, segundo maior produtor, 20% já foram cultivados, ante 25% na mesma época de 2006. Semana passada, o índice era de apenas 4%.

CHUVAS IRREGULARES

Enquanto produtores da maioria dos Estados correm atrás do atraso, em Goiás as chuvas irregulares não permitiram avanço significativo no plantio. Apenas 10% das lavouras foram semeadas, ante 26% no mesmo período em 2006.

Quanto à comercialização da safra que está sendo plantada, os produtores não avançaram muito na semana passada. Cerca de 29% da produção foi vendida no País, ante 28% na semana anterior. Conforme a Céleres, os sojicultores continuam à espera de ofertas melhores, ainda mais agora que o dólar ameaça cair para R\$ 1,70. Em boletim enviado a seus clientes, a consultoria recomenda a paralisação das vendas da safra nova até que

haja definição de quanto será a produção. “Neste intervalo recomendamos aproveitar o momento para fixar prêmios de exportação, deixando em aberto o preço de referência da Bolsa de Chicago”, diz a Céleres.

Análise do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) mostra perspectiva de preços mais altos para a soja na safra 2007/2008,

Dólar em baixa faz produtor segurar vendas futuras

por causa da valorização externa do grão. De acordo com a instituição, o preço FOB (sem custos de frete) para embarque em maio de 2008 (pico da safra) é menos de 10% menor que o preço FOB para embarque em dezembro deste ano, época de entressafra.

Na quinta-feira passada, data da análise, o preço FOB para embarque em maio foi calcula-

do em US\$ 357,17/tonelada, ou US\$ 21,43/saca de 60 quilos. Na mesma época em 2006, o preço FOB para embarque em maio de 2007 era de US\$ 246/tonelada. Em outubro de 2005 (para embarque em maio de 2006), de US\$ 226,17/tonelada e em outubro de 2004 (para embarque em maio de 2005), em torno de US\$ 200/tonelada.

Enquanto isso, para a safra velha os preços da soja cederam na semana passada, diante da menor necessidade de compra das empresas, mas mantiveram-se acima dos registrados no mesmo período de 2006. O valor médio do indicador Cepea/Esalq foi de R\$ 39,81/saca, aumento de 32,7% em relação à média de abril deste ano (R\$ 30,01/saca), época de comercialização da safra. No mesmo período de 2006, os preços da soja subiram 21,63% e, em 2005 e 2004, chegaram a cair 12% e 33,5%, respectivamente. ●